A magia do jamboree ganha o seu esplendor na gala que vai decorrer depois desta página do diário estar escrita. Amanhã publicaremos o último texto deste diário na esperança que os pais comentem este diário,

depois de terem visto a alegria e vitalidade vivida no palco do Centro Cultural. Não é seguramente a necessidade de receberem comentários que move os monitores, que benévola e voluntariamente durante uma semana cuidaram com muito carinho dos vossos filhos. Contudo, como já andamos nisto há muito tempo, sabemos que os monitores ficam contentes quando veem o seu empenho e trabalho publicamente reconhecido. O reconhecimento é um valor social que estes monitores, que se prontificam a cuidar dos vossos filhos, merecem. Eles contribuem para ajudar os vossos filhos a ganharem confiança e superarem os seus receios, muitas das vezes provocados pela ansiedade dos pais.

Sobre as crianças e jovens diz-nos a experiência, que todos os que ficaram até ao fim saíram felizes e nunca se arrependeram de ficar até ao final, aqueles que desistiram e saíram mais cedo a maioria, se não a totalidade, arrependeu-se de ter saído do jamboree.

Mas voltemos ao dia-a-dia do jamboree. Esta manhã como o tempo é apertado surpreendemos os minis e não tiveram de ir a pé até ao pavilhão. Também fizemos como estamos a fazer a seguir ao jantar o ”transfer” em viaturas.

O torneio com todos os jovens equipados a rigor com equipamentos do Comité Nacional de Minibásquete foi muito bem disputado e com muito empenho e os vencedores foram os Romarigães.

A tarde estivemos no auditório a preparar com o Ricardo e a Raquel jovens músicos de Coura a gala. Amanhã com a reportagem da gala terminaremos mais um jamboree, uma experiência que marca, todos, pais e monitores, mas principalmente os minis.

{gallery}Galerias/Jamboree_ParedesCoura/Dia7{/gallery}